

QUALIDADE DE VIDA MELHORES MUNICÍPIOS PARA VIVER



Educação é um dos dez indicadores do estudo que avalia a qualidade de vida nos municípios portugueses

Um em cada três portugueses tem baixa qualidade de vida

Projeto avalia grau de satisfação dos munícipes em dez domínios. Portugal está abaixo da média europeia

RANKING Quase um em cada três portugueses (30,1%) considera que a sua qualidade de vida é baixa, mostram os dados mais recentes (2021) do Eurostat, o gabinete de estatísticas da União Europeia (UE). Ao contrário, 18,6% dizem-se muito satisfeitos. A maioria (51,3%) reporta uma qualidade de vida média. Contas feitas, Portugal está abaixo da média da UE e muito distante da Finlândia e Irlanda, cujos cidadãos mostram os mais elevados níveis de

satisfação no espaço europeu.

Do que falamos, quando falamos de qualidade de vida? De acordo com a Organização Mundial de Saúde, é a "perceção do indivíduo relativamente à sua inserção na vida, no contexto da cultura e sistema de valores nos quais vive e nos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações". O estudo do Eurostat define-a a partir de dez parâmetros, como a segurança, a saúde, a educação, o emprego e a ocupação do tempo, entre outros.

OS MELHORES DOS MELHORES

Para avaliar a qualidade de vida nos concelhos portugueses, o INTEC - Instituto de Tecnologia Comportamental elabora, desde 2008, um ranking dos melhores municípios para viver. A iniciativa, retomada este ano, conta, este ano, com a parceria do "Jornal de Notícias".

Ao longo das próximas 12 edições ficará a saber quais são os municípios portugueses com melhor classificação em dez domínios (ver caixa). No final, conheceremos os cinco concelhos do país com melhor qualidade de vida. A iniciativa fecha com uma gala em que serão atribuídas distinções aos vencedores finais e em cada categoria.

A avaliação da qualidade de vida, no trabalho do INTEC, resulta da agregação de indicadores objetivos recolhidos junto de entidades nacionais e internacionais (Instituto Nacional de Estatística, Pordata, Instituto do Emprego e Formação Profissional, entre outros) e de indicadores percetivos, resultantes de um inquérito, a cargo de uma empresa especializada em sondagens e estudos de mercado, aplicado à população dos municípios. ●

ESTUDO

Três pilares e dez domínios

O trabalho do INTEC está sustentado em três pilares - condições objetivas de vida (condições ambientais, infraestruturas e oportunidades oferecidas pelos municípios, por exemplo), bem-estar subjetivo (satisfação geral com as condições objetivas de vida e felicidade com a vida em geral) e qualidade percebida das relações entre diferentes grupos sociais e culturais. Daqui emergem os dez domínios sob avaliação: ambiente; economia e emprego; ensino e formação; felicidade; identidade, cultura e lazer; mobilidade e transportes; saúde; segurança, diversidade e tolerância; turismo; e urbanismo e habitação.

ENTREVISTA

"Informação preciosa para guiar políticas"

Miguel Lopes

Coordenador do estudo do INTEC



Por que razão decidiu o INTEC avançar com este estudo?

A principal razão foi contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. Ao avaliar a qualidade de vida em cada município e analisando as causas e oportunidades de melhoria em cada um deles, quem governa um município pode priorizar e escolher fundamentadamente entre diferentes políticas públicas. Para além disso, disponibilizar esta informação aos cidadãos em geral é um dever de cidadania.

Que vantagens daqui resultam para autarcas e munícipes?

Os autarcas ficam com informação preciosa para guiar as suas políticas. Mas ficam também com informação comparativa dos vários indicadores de qualidade a nível nacional, o que lhes permite demonstrar aquilo que de melhor existe para oferecer no seu município em termos de qualidade de vida. Os munícipes beneficiam do conhecimento dos aspetos mais e menos positivos do seu concelho, devendo utilizá-los de forma participada na reivindicação de uma melhor governação local.

A primeira edição do estudo remonta a 2008. Tendo em conta os resultados obtidos, como avalia a qualidade de vida nos concelhos do nosso país?

Para a totalidade dos municípios participantes na edição deste ano, os fatores mais determinantes para o bem-estar dos cidadãos foram a qualidade da habitação, a segurança e a qualidade do ensino das escolas do município, por esta ordem de relevância.